

Sociedade Portuguesa de Pediatria

Programa eleitoral para o triénio 2023-25

Lista A

O presente documento pretende apresentar, em linhas gerais, o programa da candidatura da Lista A aos órgãos sociais da Sociedade Portuguesa de Pediatria (SPP) para o triénio 2023-25.

Com a continuidade de uma parte da equipa do triénio anterior, pretendemos naturalmente manter o processo de transformação da SPP numa sociedade científica cada vez mais sustentável financeiramente, com um secretariado robusto, que lhe permita estar mais próxima dos associados e das sociedades e secções das várias áreas especializadas que, no seu conjunto, fazem da SPP uma das maiores sociedades científicas portuguesas. Esta transformação, respeitando integralmente os estatutos em vigor, tem permitido que a SPP promova, de forma cada vez mais abrangente, a saúde da criança e do adolescente, através de estímulos à formação e investigação nas diferentes áreas pediátricas, assim como interagindo com a sociedade civil e as diferentes instituições que integram o sistema de saúde.

Assim, pretendemos desenvolver, durante o triénio, atividades em 3 eixos fundamentais:

- 1) Apoio à formação de profissionais nas diferentes áreas pediátricas, assim como o apoio à investigação em temas pediátricos relevantes;
- 2) Colaboração estreita com entidades nacionais e internacionais relevantes para a saúde da criança e do adolescente;
- 3) Intervenção junto da sociedade civil em temas relevantes para a saúde da criança.

1. Formação e investigação em Pediatria

O Congresso Nacional de Pediatria é o grande evento de atualização para os Pediatras portugueses, também acessível aos colegas dos países de expressão portuguesa, contribuindo assim de forma relevante para o desenvolvimento da Pediatria noutros países. Esta lista propõe-se continuar a organizar o Congresso com uma periodicidade anual, tentando que o mesmo decorra em diferentes regiões do país. O Congresso deverá manter a estrutura atual, com uma duração de 3 dias, decorrendo cursos de formação em Pediatria Geral e em diversas áreas especializadas no primeiro dia, começando os trabalhos do congresso na tarde do primeiro dia.

O Curso de Formação Contínua em Pediatria, cuja primeira edição ainda decorre em formato virtual, motivado pela pandemia, teve uma grande procura e as sessões foram de grande qualidade. Esta lista pretende organizar uma nova edição, porventura num formato mais interativo, a definir.

O Curso “Pediatrics” - Curso Teórico-Prático de Bioestatística, realizado entre março e abril de 2022, teve uma grande procura, mas limitado a um número de participantes. Desta forma, e para chegar a todos aqueles que manifestaram a importância da realização deste tipo de formação, propõe este triénio a realização de mais edições, cujo formato ainda será definido.

A Formação Contínua, atividade de partilha de artigos, imagens interativas e casos clínicos interativos continuarão a fazer parte do projeto de continuidade.

A colaboração estreita com o Grupo de Internos de Pediatria manter-se-á no sentido de responder às necessidades identificadas pelos internos e às suas propostas de melhoria, cuja natureza só pode contribuir para aumentar o dinamismo da SPP, com benefício para todos.

Manter a colaboração estreita com as Sociedades e Secções e com os Grupos de Trabalho é essencial para a missão da SPP, estando esta lista sempre aberta à proposta de novas Sociedades que se justifiquem e sejam propostas dentro dos estatutos, estando igualmente preparada para criar, se se justificar e por sua iniciativa ou proposta de associados, novos Grupos de Trabalho.

O Portuguese Journal of Pediatrics é a revista científica da SPP, tendo tido uma evolução notável nos últimos anos, graças ao empenho dos seus editores-chefe e grupos editoriais. A evolução para a publicação em língua inglesa, certamente não terá agradado a todos, mas impunha-se no sentido de fazer o caminho para a indexação no *PubMed*, que, embora ainda não concretizada, está cada vez mais próxima de ser uma realidade. A passagem a um formato exclusivamente digital, também seguramente não consensual, foi decidida de forma a assegurar a sua sustentabilidade financeira. Esta lista propõe-se manter o apoio incondicional à equipa editorial, dando-lhe condições para continuar a trilhar um caminho de sucesso.

Acreditamos que a Unidade de Vigilância Pediátrica (UVP), que tem tido uma atividade residual nos últimos anos, pode ser reestruturada e contribuir de forma relevante para o estudo de situações patológicas menos frequente na população pediátrica. Propomos reavaliar os seus constrangimentos legais e viabilidade orçamental, de modo a que possa vir a voltar a ser ativada, sob uma nova liderança, durante o próximo ano. Dado que a primeira base de dados digital de sócios da SPP foi criada no momento da criação da UVP, pretendemos aproveitar esta oportunidade, revele-se ou não viável a reativação da UVP, para trabalhar com o secretariado no sentido da revisão exaustiva da base de sócios da SPP, autonomizando-a completamente em relação a uma base de notificadores que venha eventualmente a ser recriada.

Pretendemos manter e reforçar, se possível, o número e montantes das bolsas de investigação atribuídas pela SPP, assim como prémios por trabalhos apresentados e publicados, de forma a estimular investigação de qualidade realizada por Pediatras e internos de Pediatria. Pretendemos também reforçar as bolsas de formação para estágios internacionais, de forma a permitir, por um lado, incrementar a diferenciação e contactos internacionais dos nossos jovens pediatras através de estágios em instituições de referência, mas também intensificar os estágios em países em desenvolvimento, cuja importância é grande na formação dos nossos Pediatras, mas também pode originar, através da criação de ligações pessoais, melhorias nos cuidados de saúde à criança nesses países.

2. Colaborações nacionais e internacionais

A manutenção das colaborações com o Colégio de Pediatria da Ordem dos Médicos, a Direção Geral da Saúde e a Associação Portuguesa de Medicina Geral e Familiar é, na visão dos proponentes, essencial para a melhoria contínua dos cuidados de saúde da criança no nosso país. Consideramos essencial manter reuniões periódicas com estas entidades, assim como manter a sua colaboração com o Congresso Nacional de Pediatria, que tem vindo a revelar-se de grande importância nos últimos anos.

A manutenção da colaboração regular da SPP com a *European Academy of Paediatrics (EAP)*, através da nomeação de um elemento da direção para estar presente em todas as reuniões plenárias desta associação, que é certamente a organização europeia de Pediatras mais consistente, sobretudo pela sua estreita ligação ao *European Board of Paediatrics (EBP)*, órgão da *Union Européenne des Médecins Spécialistes (UEMS)*, entidade essencial à regulação das especialidades médicas na Europa. Neste contexto, foi lançado o Exame Europeu de Pediatria, que tem como objetivo certificar ou Pediatras para o exercício na Europa, sendo objetivo desta lista a promoção da sua realização por um número crescente de candidatos portugueses.

A promoção da ligação a Sociedades Médicas Pediátricas de países de língua oficial portuguesa é também um propósito desta lista, pois acreditamos que esta interação poderá ser benéfica para os nossos associados e para uma melhoria global dos cuidados de saúde prestados à criança em todos esses países.

3. Intervenção junto da sociedade civil

O terceiro eixo de atuação, não menos importante, consiste no fortalecimento da ligação entre a SPP e a sociedade civil. Assim, pretendemos manter e atualizar o Portal da Criança e Família, para que este possa ser cada vez mais uma fonte de informação fidedigna para responder às dúvidas dos pais e jovens em relação temas relacionados com a sua saúde. Constatando a crescente utilização pelos mais jovens das redes sociais em alternativa aos meios digitais tradicionais, é objetivo desta lista o reforço da presença da SPP nas redes sociais.

No que diz respeito à presença da SPP nos meios de comunicação social, propomos tentar fazer uma transição de um modelo mais reativo, como aconteceu em determinadas fases da pandemia COVID-19, para um modelo mais proativo, procurando influenciar, por iniciativa da SPP, a opinião pública em temas que, apesar de menos mediáticos, sejam relevantes para a saúde da criança.

Por último, mas não menos importante, pretendemos fortalecer a ligação entre a SPP e as associações de doentes em diversas áreas, designadamente no que diz respeito à investigação clínica em crianças e jovens, assim como na procura de novas soluções terapêuticas para as doenças raras.

Esperando obter a confiança de todos os associados da SPP, esta lista pretende ouvir aqueles que entendam contribuir com sugestões de melhoria contínua no funcionamento da SPP. A sede da SPP no Parque das Nações em Lisboa é um espaço em que todos são bem-vindos e cuja utilização pode e deve ser estimulada para o desenvolvimento de iniciativas com o propósito de contribuir para a melhoria da saúde da criança e do adolescente.